

IAC TUPI RN, UMA CULTIVAR DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA MÚLTIPLA À FERRUGEM E AO NEMATÓIDE *MELOIDOGYNE EXIGUA*¹

Luiz Carlos Fazuoli², Masako Toma Braghini³, Maria Bernadete Silvarolla⁴, Wallace Gonçalves⁵, Júlio César Mistro⁶, Oliveira Guerreiro Filho⁷, Paulo Boller Gallo⁸, Saulo Roque de Almeida⁹. Trabalho parcialmente financiado pelo Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento do Café – CBP&D/Café, ² Pesquisador, D Sc, Centro de Café ‘Alcides Carvalho’, Campinas - SP fazuoli@iac.sp.gov.br, ³ Bolsista, Bs, Centro de Café ‘Alcides Carvalho’, Campinas - SP, ⁴ Pesquisadora, Ms, Centro de Café ‘Alcides Carvalho’, Campinas - SP, ⁵ Pesquisador, Ms, Centro de Café ‘Alcides Carvalho’, Campinas - SP, ⁶ Pesquisador, Ms, Centro de Café ‘Alcides Carvalho’, Campinas - SP, ⁷ Pesquisador, D Sc, Centro de Café ‘Alcides Carvalho’, Campinas - SP, ⁸ Pesquisador, Ms, Polo Nordeste Paulista, Mococa – SP, ⁹ Pesquisador, Ms, MAPA Procafé, Varginha -

Um dos grandes problemas enfrentados na cafeicultura é a ocorrência de doenças, pragas e nematóides, que causam danos significativos à produção e a vida útil da lavoura cafeeira. Ao conduzir uma plantação de café umas das dificuldades encontradas refere-se ao controle eficiente desses agentes bióticos. O uso de cultivares portadoras de resistência múltipla às principais doenças, pragas e nematóides constitui-se na maneira mais fácil, eficiente, econômica e segura de evitar, ou diminuir os danos causados pelos agentes bióticos que parasitam o cafeeiro.

O objetivo do presente trabalho é apresentar a cultivar IAC Tupi RN, que apresenta resistência múltipla à ferrugem e ao nematóide *Meloidogyne exigua*.

O IAC recebeu, em 1971, sementes do híbrido CIFC H361/4 (cv. Villa Sarchi x Híbrido de Timor), na geração F2, que constituíram a base para a obtenção da cultivar IAC Tupi RN. Os cafeeiros F2 do híbrido H361/4 receberam a designação de IAC 1669 e, em avaliação de experimento em Campinas, verificou-se que a planta F2 IAC 1669-13 destacou-se entre as demais, em função de sua produção, do tamanho das sementes e da resistência à ferrugem e ao nematóide *Meloidogyne exigua*. Foram feitas seleções em vários locais nas gerações segregantes e os cafeeiros resultantes da geração F6 receberam a designação de cultivar IAC Tupi RN, que se encontra em fase de registro no RNC (MAPA). No início dos trabalhos de seleção esta cultivar havia sido identificada como IBC 12.

As características principais da cultivar Tupi RN estão colocadas na tabela em seguida

• Porte (altura da planta)	Baixo
• Copa	Cilíndrica-Cônica
• Diâmetro da copa	Médio
• Comprimento do internódio	Curto
Ramificação plagiotrópica	Média
Cor das folhas jovens (brotos)	Verde
Tamanho da folha	Grande
Cor do fruto maduro	Vermelha escura
Tamanho do fruto	Grande
Formato do fruto	Arredondado
Tamanho da semente	Grande
Formato da semente	Curto e largo
Época de maturação	Precoce
Ondulação da borda da folha	Ondulada
Resistência à ferrugem	Resistente
Resistência a nematóides	Resistente a <i>Meloidogyne exigua</i>
Vigor	Médio
Qualidade da bebida	Boa
Produtividade	Alta



Comparação entre os sistemas radiculares das cultivares IAC Tupi RN (à esquerda) e Catuaí Vermelho IAC 144 (à direita), após infestação com o nematóide *Meloidogyne exigua*

Nota-se que praticamente não houve formação de galhas na cultivar IAC Tupi RN, contrastando com a presença de um grande número de galhas na cultivar Catuaí Vermelho IAC 144. A análise dos tipos de sementes revelou que a cultivar IAC Tupi RN apresenta grãos grandes com peneira média 17,4 e 90,2%, 8,0% e 1,8% de grãos dos tipos chato, moça e concha, respectivamente. As folhas novas são de coloração verde, diferenciando-a da cv. Tupi IAC 1669-33, que apresenta broto bronze. O seu porte é baixo e os frutos são grandes, vermelhos, com maturação precoce. As dimensões da altura e do diâmetro da copa são semelhantes às da cv. Tupi IAC 1669-33 e menores que às da cv. Catuaí Vermelho IAC 144. Cafeeiros da cultivar IAC Tupi RN foram testados em relação à resistência ao

nematóide *M. exigua*. O índice de galhas neste material foi 0,5, com pequenos engrossamentos, porém, sem galhas típicas e, na cv. Catuaí Vermelho IAC 144, o índice de galhas foi 4,5, com presença de galhas típicas, indicando tratar-se de material altamente resistente. No que se refere a reação à ferrugem, verificou-se que, em condições de campo, até o presente momento, o material permanece resistente às raças prevalentes nos locais em que a cultivar foi plantada.

Recomenda-se seu plantio em solos com alta fertilidade, em altitudes mais elevadas (clima ameno) e principalmente em condições de irrigação ou ferti-irrigação, pois é exigente em nutrientes e água.

Devido sua resistência múltipla à ferrugem e ao nematóide *M. exigua*, a cultivar IAC Tupi RN poderá também ser plantada via sementes em áreas infestadas com *M. exigua*, constituindo mais uma opção para os cafeicultores brasileiros.

Esta cultivar permite menos gastos com fungicidas; apresenta considerável economia para o produtor dando mais lucro e mais estabilidade financeira; diminuição da poluição ambiental (no solo e no lençol freático) preservando o meio ambiente; diminuição dos riscos para a saúde dos aplicadores do produto e dos cafeicultores. Está, portanto, em conformidade com a demanda crescente de cultivares que utilizem menos produtos químicos. É importante também para cafeicultura familiar e orgânica. Permite o plantio em áreas infestadas pelo nematóide *Meloidogyne exigua*.